



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA-CENTRAL
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

MICHELLE NONATA DA PAZ

**A CONTRIBUIÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA O
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DO COMÉRCIO
VAREJISTA EM TERESINA PIAUÍ**

TERESINA-PI

2024

MICHELLE NONATA DA PAZ

A CONTRIBUIÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA O
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DO COMÉRCIO VAREJISTA
EM TERESINA PIAUÍ

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Teresina central.

Orientadora: Prof^a. Ma. Aline Karem Santos
Carvalho.

TERESINA

2024

A CONTRIBUIÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA O EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DO COMÉRCIO VAREJISTA EM TERESINA PIAUÍ

Michelle Nonata da Paz¹
Orientadora Aline Kárem Santos Carvalho²

RESUMO

Atualmente a contribuição da Transformação Digital para o Empreendedorismo e Inovação é um tema que requer espaço para que seja posto em discussão. E de ante do exposto, o presente artigo tem como objetivo geral identificar a contribuição da transformação digital nas estratégias de empreendedorismo e inovação nas empresas, explorar os desafios e oportunidades, analisando as oportunidades a partir da transformação digital para práticas empreendedoras, competitividade e inovação nas empresas. A presente pesquisa é uma pesquisa qualitativa, onde foram entrevistados 4 empreendedores atuantes no comércio varejista na cidade de Teresina no Piauí, com base nos objetivos esta pesquisa classifica-se como explicativa, sendo o procedimento para coleta de dados por meio de entrevistas com roteiro estruturado, onde todos os entrevistados responderam aos mesmos questionamentos, dessa forma identificou-se a presença da transformação digital a partir da implantação das tecnologias digitais, na qual destaca-se a presença da tecnologia 4.0, logo os dados encontrados revelam ainda que os desafios enfrentados se relacionam com a falta de profissionais na área tecnológica, portanto, foi possível identificar ainda que, a principal contribuição da transformação digital para o empreendedorismo e inovação está na capacidade de expansão das atividades, pois a partir da digitalização as mercadorias estão mais acessíveis.

Palavras-chave: Transformação Digital; Empreendedorismo; Inovação.

ABSTRACT

Currently, the contribution of Digital Transformation to Entrepreneurship and Innovation is a topic that requires space to be discussed. And in view of the above, this article aims to identify the contribution of digital transformation in entrepreneurship and innovation strategies in companies, explore the challenges and opportunities, analyzing the opportunities from digital transformation for entrepreneurial practices, competitiveness and innovation in companies. The present research is a qualitative research, where 4 entrepreneurs working in the retail trade in the city of Teresina in Piauí were interviewed, based on the objectives of this research is classified as explanatory, being the procedure for data collection through interviews with a structured script, where all interviewees answered the same questions, in this way the presence of digital transformation from the implementation of digital technologies was identified, In which the presence of technology 4.0 is highlighted, the data found also reveal that the

¹ Bacharel em Administração pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Discente do Instituto Federal do Piauí- IFPI. E-mail: michelynonata@gmail.com

² Mestra em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM. Docente substituta do Instituto Federal do Piauí- IFPI. E-mail: alinekaremsc@gmail.com

challenges faced are related to the lack of professionals in the technological area, therefore, it was also possible to identify that the main contribution of digital transformation to entrepreneurship and innovation is in the ability to expand activities, because from digitalization goods are more accessible.

Keywords: Digital Transformation; Entrepreneurship; Innovation.

Data de aprovação: 15 / 07 / 2024

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a contribuição da Transformação Digital para o Empreendedorismo e Inovação é um tema que requer espaço para que seja posto em discussão. Castells (2002) aborda os avanços tecnológicos como sendo um evento histórico, tão quanto a revolução industrial. Conforme ou últimos dados, estudos sobre atitudes empreendedoras desenvolvidos nos últimos dez anos trazem uma abordagem sobre comportamentos estratégicos, voltados para inovação a partir do avanço tecnológico, contribuindo o empreendedorismo inovador (Hornsby; Kuratko; Montagno, 1999). O século XXI é marcado pela a revolução digital, as tecnologias marcam as organizações e ao longo do milênio vêm por sua vez provocando mudanças constantes (Schwab, 2017). É fato que atividades humanas são impactadas pelas transformações ocorrida na era tecnológica (Castells, 2002).

Nesse sentido Lyndon (2016) diz que, a transformação digital envolve a incorporação de diversas tecnologias nos mais variados setores da economia, acontecimento esse, considerado a 4ª Revolução Industrial. O autor enfatiza ainda que, presentes em todos os seguimentos, nos diversos serviços e meios de produção, caracteriza-se pela presença de sistemas, os chamados Ciber-Físicos (Lydon, 2016). Rão et al., (2024) afirma que a transformação digital contribui para o empreendedorismo de forma que, o acesso, das atividades empreendedoras aos mercados globais tornem-se possíveis.

Conforme as últimas informações dispostas, o empreendedorismo é para Hisrich e Peters (2004, p. 29) “processo de criar algo novo com valor dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal”. O empreendedorismo relaciona-se a inovação de maneira que Drucker (1986, p. 25) conceitua inovação afirmando que é “um instrumento específico dos empreendedores”, ou seja, a inovação está presente na capacidade de empreender, enfatiza ainda que a inovação “contempla os recursos com a nova capacidade de criar riqueza” (Drucker, 1986, p. 39).

Ainda sobre a inovação destaca-se que esta relaciona-se a mudanças que resultam em algo novo, ou com funcionalidades novas, refere-se à transformação de vários fatores que, juntos resultam em uma novidade a partir de algo já existente (Schumpeter, 1998). No Manual de Oslo (OCDE, 2005, p. 57), inovação se refere à "introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado no que concerne a suas características ou usos previstos".

No panorama atual a sociedade vive uma transformação tecnológica onde todos os aspectos do homem, seja organizacional ou estrutural encontram-se remodelado (Castells, 2002). É necessário destacar que o avanço da tecnologia é um fator que favorece ao crescimento do empreendedorismo a nível mundial, pois, o processo de digitalização e expansão da tecnologia contribui com o empreendedorismo e inovação de maneira a proporcionar a sociedade acessos as plataformas online democratizando e favorecendo o acesso a informações, contribuindo para o empreendedorismo e inovação (Shahid et al., 2023).

Nessa perspectiva as grandes transformações digitais ocorridas nas últimas décadas vêm transformando as formas como os negócios se estruturam, a contribuição digital no empreendedorismo chama atenção no contexto atual, visto que as novas tecnologias, empreendedorismo e inovação interagem entre si de maneira que adaptam os negócios (Taran; Boer; Lindgren; 2015). Percebe-se que a digitalização contribui o empreendedorismo provocando grandes transformações, que de acordo com Nambisan (2017) os negócios encontram-se evoluídos, adaptando-se ao contexto atual, diferenciando-se dos modelos tradicionais. Levantamentos sobre o processo de empreender com as mudanças digitais e seus impactos comerciais são válidos para o estudo que traz como problemática: Qual a contribuição da transformação para o empreendedorismo e inovação empresarial no comércio varejista?

E de ante da problemática, o presente estudo tem como objetivo geral identificar a contribuição da transformação digital nas estratégias de empreendedorismo e inovação nas empresas, em busca dos desafios e oportunidades. Os objetivos específicos tratam-se de; Explorar desafios e oportunidades a partir da digitalização para o empreendedorismo e inovação; Identificar as oportunidades a partir da transformação digital para práticas empreendedoras, competitividade e inovação nas empresas.

Esta pesquisa apresenta-se como importante por tratar de uma temática da atualidade, justifica-se a partir da constante revolução no contexto atual em decorrência da globalização tecnológica que impacta a sociedade e o comércio como um todo, o empreendedorismo está cada vez mais sendo praticado e organizações empresariais encontram-se a todo momento em busca da vantagem competitiva a partir da inovação (De Oliveira et al., 2022).

Ressalta-se ainda que o trabalho após está contextualização, em seguida será explorado, com maior aprofundamento, às questões relacionadas a transformação digital, empreendedorismo e inovação nas empresas do comércio varejista em Teresina no Piauí, sendo abordados na revisão de literatura, conceitos e a contribuição da transformação digital com o empreendedorismo e inovação. Por conseguinte, apresenta-se o detalhamento dos procedimentos metodológico, desenvolvidos durante a realização da pesquisa, seguido das análises dos resultados e para concluir, as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Transformação Digital

O conceito de transformação digital trazido por Westerman et al. (2014) afirma que a transformação digital, trata-se de métodos desenvolvidos por indivíduos, onde tais métodos resultam na digitalização de forma global, acelerando os processos, seja em empresas, sociedades ou nações. É um processo que envolve não só as empresas, mas a sociedade como um todo, a digitalização proporciona ao comércio, técnicas que contribuem para transformação digital. Para Rabelo (2019, p. 1) “Transformação digital é processo de usar a tecnologia para melhorar o desempenho, aumentar o alcance e garantir resultados melhores. Trata-se de uma mudança estrutural nas organizações, que prioriza a tecnologia”.

Com uma visão e definição diferenciada, Rogers (2017) afirma que a transformação digital está relacionada com as técnicas que envolvem o pensamento, a transformação digital em uma organização, configura-se como estratégias, partindo da inteligência dos indivíduos que integram um determinado empreendimento. Com uma definição contrária Ismail, Khater e Zaki (2017) destacam que a transformação digital é um processo desenvolvido por estabelecimentos empresariais, cujo seu objetivo é a vantagem competitiva, através da

concentração de várias tecnologias alinhadas com a conectividade transformando assim as organizações, de forma que impacta simultaneamente os cidadãos.

A transformação digital é um processo que compreende vários aspectos, envolve produtos e serviços aptos digitalmente, incluindo tomadas de decisões, cultura, talento, redes e sistemas de valores (De Queiroz et al., 2018). Já para Warner e Wager (2019) a transformação digital é uma atividade contínua de uso tecnológico pelas organizações. Para Weiss (2019) As constantes mudanças globais ocorridas a partir da inovação em tecnologia da informação e comunicação provoca a chamada transformação digital.

2.2 Empreendedorismo

A discussão à cerca da definição de empreendedorismo não é decorrente do contexto atual, Drucker (1987) o define como movimento em busca por mudanças realizado pelo o empreendedor, de forma a explorar as oportunidades de crescimento e inovação para seu empreendimento, é um processo de identificar oportunidades de negócios, implementação de novas ideias, produtos ou serviços. Para Kennedy (2010) o empreendedorismo relaciona-se com o dinamismo econômico, com ação criativa e visão inovadora do empreendedor, é uma atividade geradora de economias e riquezas que envolve a capacidade de implementação de ideias e objetividade por parte de quem a desenvolve.

Já Barreto (1998) define empreendedorismo como atividade que se inicia a partir do pouco, ou quase nada, trata-se da capacidade de criar um negócio com pouco recurso, sejam os recursos material, humano ou financeiro. O empreendedorismo relaciona-se com a capacidade do indivíduo ser criativo e atento as oportunidades para alcançar os objetivos de negócios pré-estabelecidos (Fillion, 1999). Ou seja, envolve a capacidade de assumir riscos, buscar soluções inovadoras para os problemas e aproveitar oportunidades no mercado.

Na mesma perspectiva, Baggio e Baggio (2015) diz que o empreendedorismo se compreende como a capacidade de criatividade e realização colaborativa de projetos organizacional de ante de desafios. Neste sentido, o empreendedorismo é capacidade de potencializar os indivíduos através do desenvolvimento de atitudes e comportamentos que levam a busca pelo processo contínuo de aprendizado e aproveitamento de suas potencialidades perante os problemas a serem resolvidos (Baggio; Baggio, 2015).

2.3 Inovação

Não é de agora que se discute o conceito de inovação, Schumpeter (1997) trata a inovação como um processo que envolve métodos de desenvolvimento e criação produtos chave capazes de agregar valor econômico e social. O autor classifica a inovação como radical e incremental, onde a inovação radical está relacionada a criação de um produto ou serviço totalmente novo, incremental está relacionado ao melhoramento de um processo, produto ou serviço (Schumpeter, 1961).

Ou seja, a inovação incremental, refere-se aquisição de melhorias significativas em algo já existente, porém não altera os parâmetros iniciais (Carvalho; Reis e Cavalcante, 2011; Moreira e Queiroz, 2007; Tigre, 2006). Já sobre a inovação radical corresponde ao conjunto de novas características que modificam a estrutura seja de uma organização, processo, produto ou serviço introduzidos na sociedade, que alteram os padrões, funcionando como novidade (CARVALHO, Reis e Cavalcante, 2011; Djellal, Gallouj e Miles, 2013; Moreira e Queiroz, 2007).

O conceito de Inovação para Rogers (2017, p. 163) define a inovação como “qualquer mudança no produto, serviço ou processo de um negócio que agrega valor. Essa mudança pode variar desde uma melhoria incremental até a criação de algo totalmente novo e sem precedentes”.

Para o autor a inovação no âmbito empresarial está ligado a implementações de mudanças, que vão desde de um novo produto até uma nova maneira de atendimento, que resulte valor. Gallouj (2002) entende que a inovação não é de algo definitivo, mas sim um processo resultante da interação dos agentes de uma organização, voltado para resolução de problemas dando seguimento a inovação. Em complementação a inovação é um processo que envolve criatividade, esforços de indivíduos que juntos agregam no âmbito empresarial e social resultados inovadores (Sears e Baba, 2011).

2.4 A contribuição da transformação digital para o empreendedorismo e inovação nas empresas

No contexto atual a transformação digital vem reformulando não só o comportamento dos consumidores, mas também o comportamento dos empreendedores. A transformação digital é um movimento sociocultural, que se relaciona com o empreendedorismo e inovação de maneira que empreendedores, empresas e organizações adequam-se criando habilidades e atribuições para que sobrevivam neste cenário (De Oliveira Silva, 2022).

Na mesma perspectiva, De Melo Costa et al. (2023) diz que, o acesso aos mercados de forma globalizada é uma oportunidade cada vez mais em constante, tendo em vista que a transformação digital, configura-se como um fator que rompe com as barreiras geográficas que além de contribuir para expansão do empreendedorismo, a mesma traz oportunidades para os empreendedores inovarem. Já, que o processo de digitalização populariza o empreendedorismo, o acesso a informatização, plataformas digitais tornam possíveis a implementação de ideias inovadoras que agregam valor social por meio do empreendedorismo (Shahid et al., 2023).

Desse modo, Demirkan et al. (2016), fala que a transformação digital revoluciona a população e os modelos de negócios, provoca celeridade e mudanças estratégicas, seja nos métodos, competências e nos modelos organizacionais, cujo o resultado é a inovação. A transformação digital, empreendedorismo e a inovação estão ligados, uma vez que as tecnologias digitais são ferramentas poderosas, capazes de impulsionar o empreendedorismo e a inovação nas empresas. Assim sendo, empreendedores que incorporam a transformação digital em seus negócios podem aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias e assim desenvolverem soluções inovadoras, pois a disseminação de informações relacionadas a comercialização de produtos e serviços nas redes sociais a partir do avanço tecnológico é considerado como contribuição para o surgimento do empreendedorismo inovador (Mas, Gómez, 2021).

Dessa maneira, a contribuição para o empreendedorismo a partir da transformação digital é percebido na visão de Downes e Nunes (2013) como uma possibilidade para o empreendedor reformular seu negócio, abordando estratégias de relacionamento com o cliente, aumentando assim, as vendas e produtividade. Santos; Silva; Bernadino (2021) enfatizam que o avanço tecnológico contribui para a redução dos custos, fator que tendência o surgimento do empreendedorismo na internet, e o e-commerce, além de divulgar os mercados ajuda a melhorar a eficiência operacional.

A contribuição da transformação digital para o empreendedorismo pode ser visualizada segundo Dornelas (2018) com o aumento do processo de informatização, a expansão da internet e redes sociais aparecem como elementos positivos para propagação e surgimento de novos negócios, ou seja, torna-se meio para se desenvolver o empreendedorismo e se destacar em um ambiente competitivo em constante mudança. De ante do exposto, é oportunidades de negócios para empreendedores, essa conexão entre empreendedorismo e transformação digital (Dornelas, 2020).

Portanto , a transformação digital é algo que já se vive nas organizações empresariais, o avanço da inovação nos mercados, está alterando a forma como os empreendedores planejam, implantam e administram seus negócios, o processo de automação está cada vez presente através da inteligência artificial, as empresas estão cada vez mais dispendo de ferramentas que possibilitam inúmeras informações, onde os dados obtidos permitem que os processos ou produtos tornem-se agradáveis aos clientes, contribuindo para o desenvolvimento econômico, abrindo diversas oportunidades por meio do empreendedorismo e inovação nas empresas (Morais, 2020; Khan et al., 2023; Rao et al., 2024).

3 METODOLOGIA

A pesquisa é um processo que envolve inúmeros procedimentos, requer o cumprimento de fases a serem seguidas (Gil, 2002). Seguindo a visão de Gil (2002) o processo de pesquisa, até a chegada ao resultado passa por algumas etapas que vai da designação do problema até conclusão. Neste sentido, seguindo o processo apresentado conforme Gil (2002), a presente pesquisa é uma pesquisa básica, com base nos objetivos classifica-se como explicativa. Configura-se como bibliográfica explicativa pois teve início, através do método analítico de literatura com base em artigos (Cooper, 2011; Gil, 2010). A classificação quanto a abordagem, é qualitativa. Destaca-se ainda que, a abordagem qualitativa, é uma abordagem que se pode relacionar ao ambiente de uma determinada pesquisa de maneira que, ocorre a descrição e verificação dos procedimentos das atividades desenvolvidas, com foco em compreender, interpretar, relatar e não em medir dados (Michel, 2005; Martins; Theophilos, 2007).

O procedimento para coleta de dados deu-se por meio de entrevistas com roteiro estruturado, onde todos os entrevistados responderam aos mesmos questionamentos. A entrevista como procedimento, é um dos principais meios ou métodos e técnica para se agregar informações (Cervo; Bervian, 2002). A população da pesquisa foram empresários empreendedores, regulantes atuantes no comércio varejista de Teresina no Piauí, representando cerca de 90 mil empresários que iniciaram suas atividades a partir do empreendedorismo. Os entrevistados foram convidados a participar da entrevista por meio do aplicativo de mensagem Whatsapp.

O procedimento adotado foi a pesquisa bibliográfica a partir da leitura de artigos, livros, aplicação de entrevista, metodologia qualitativa considerada por Bogdan e Biklen (1999); Bryman, (2012) como uma ferramenta prática presente no cotidiano. A entrevista foi realizada no estabelecimento dos 4 entrevistados, no período de 6 a 9 de junho. Os instrumentos para coleta de dados foram os empresários/empreendedores e o quadro 01 com as variáveis do estudo, conforme a seguir;

QUADRO 01- VARIÁVEIS DO ESTUDO

Variável	Definição	Aspectos Relevantes
Transformação digital	Adoção e implementação de tecnologias digitais nas operações, processos e estratégias das empresas (Rabelo, 2019).	Digitalização de processos de vendas, produção e marketing; Automatização de tarefas; Presença da inteligência artificial, aplicativos; Internet das Coisas (IoT); Big data entre outros.
Empreendedorismo	Capacidade dos empreendedores de identificar	Perfil dos empreendedores; Competências empreendedoras; Motivações e incentivos;

	oportunidades, inovar, assumir riscos e criar novos negócios (Dornelas, 2015).	Experiências anteriores; Habilidades de gestão e liderança e criatividade.
Inovação	Capacidade das empresas de desenvolver e implementar novas ideias, produtos, serviços ou processos (Grützmann et al. 2019).	Grau de inovação das empresas; Tipos de inovação adotados (incremental, radical, disruptiva); Resultados obtidos (competitividade, crescimento, diferencial no mercado).
Fonte: feito pela autora, 2024.		

A elaboração do questionário para entrevista, foi desenvolvido a partir das variáveis apresentadas no quadro 01 exposto acima. A seguir apresenta-se o quadro 02, questionário da entrevista instrumento para coleta de dados da entrevista.

QUADRO 02- QUESTIONÁRIO DA ENTREVISTA

1. Informações Demográficas

- Idade:
- Gênero:
- Cargo/Ocupação:
- Setor de Atuação da Empresa:

2. Transformação Digital

- a) A transformação digital refere-se, às diversas tecnologias, presentes nos processos operacionais da empresa. Tecnologias digitais pode ser compreendida como estratégias que facilitam o desempenho da empresa em todas suas atividades (por exemplo, nas vendas). Aqui na empresa, existe transformação digital, e quais as tecnologias presentes?
- b) Alguns autores, entre eles Lyndo (2016) fala em estarmos na 4ª Revolução Industrial, a revolução da digitalização. No contexto atual como é possível identificar nesta empresa a relação de contribuição da transformação digital com a atividade de empreender e continuar inovando?
- c) A transformação digital é um processo bem complexo, que compreende vários aspectos, como tomadas de decisões, envolve cultura, talento, redes entre outros. De antes desta percepção, quais são os desafios atuais e futuros que a empresa identifica relacionados a transformação digital empreendedorismo e inovação?

3. Empreendedorismo e Inovação

- a) O empreendedorismo está relacionado as habilidades do indivíduo (das pessoas) de identificar oportunidades de negócios e a capacidade de inovar. Para o sucesso de uma atividade empreendedora quais as características ou habilidades é fundamental para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador?
- b) A inovação consiste a implementação de novas ideias, que resultam em produtos, processos, novos negócios, podendo ser incremental (melhoramento do produto ou serviço), radical (criação de algo totalmente novo) e disruptiva (criando soluções mais acessíveis). Seguindo essa definição, qual tipo de inovação pode-se considerar como presente aqui na empresa?
- c) Como a relação transformação digital, empreendedorismo e inovação tem contribuído para a competitividade e o crescimento da empresa?

Fonte: Feito pela autora, 2024.

Os dados obtidos foram analisados seguindo o padrão presentes no quadro 02 acima,

onde no quadro a seção 1 apresenta as informações demográficas dos entrevistados, a seção 2 traz informações referente a transformação digital. A seção 3, buscou informações sobre empreendedorismo e Inovação. Ressalta-se ainda que para o processo de análise de dados, os entrevistados foram identificados enumerados do E1 ao E4. Além disso pode-se compreender o processo de análise de resultados, como método que envolve vários fatores, desde a categorização, redução e interpretação de dados (Prodanov, 2013).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Está seção trata da análise dos resultados obtidos, a apresentação dos resultados segue o padrão do quadro 02 apresentado na seção anterior. O quadro abaixo revela as informações demográficas referentes aos entrevistados, destaca-se ainda que os mesmos são identificados como, E1, E2, E3 e E4. É possível identificar também que os entrevistados, apresentam-se em sua maioria, no gênero masculino, conforme o quadro 03 com as informações demográficas dos entrevistados a seguir;

Quadro 03- Informações Demográficas Dos Entrevistados				
Entrevistado(a)	Idade	Gênero	Cargo/ ocupação	Atuação da empresa
E1	30	Feminino	Empreendedora /artesã	Comércio varejista
E2	33	Masculino	Empreendedor/empresário	Comércio varejista
E3	46	Masculino	empreendedor/empresário	Comércio varejista
E4	65	Masculino	Empreendedor /presidente	Comércio varejista

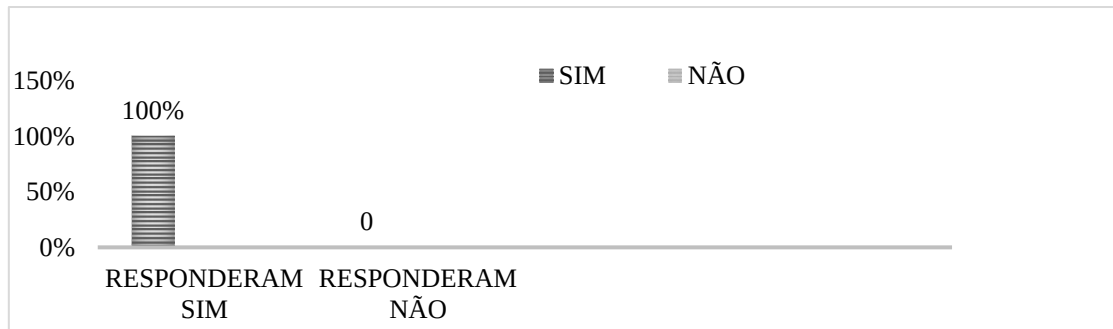
Fonte: dados da pesquisa, 2024.

O quadro 03 apresenta dados referentes aos empreendedores entrevistados. Os empreendedores atuantes no comércio varejista têm idade entre 30 a 65 anos, além disso é possível identificar que os empreendedores são em sua maioria do gênero masculino, visto que dos quatros participantes, somente uma é do gênero feminino, assim é possível compreender o fato da maioria dos empreendedores serem homens de acordo com Vale; Serafim e Teodósio (2011) quando estes falam que a maioria da imersão empresarial a partir do empreendedorismo por homens, está relacionado com uma tradição familiar, principalmente quando se trata da prática do empreendedorismo por pessoas do gênero masculino, sendo assim fator que explica a maior quantidade de empreendedores do gênero masculino.

4.1 Transformação Digital

Os dados obtidos através deste questionamento acerca da presença da transformação digital, e as tecnologias digitais identificadas nas empresas, serão apresentados em duas etapas, na primeira etapa as respostas são referentes a presença ou não da transformação digital conforme o gráfico 01 presença da transformação digital, a seguir;

Gráfico 01- Presença da transformação digital



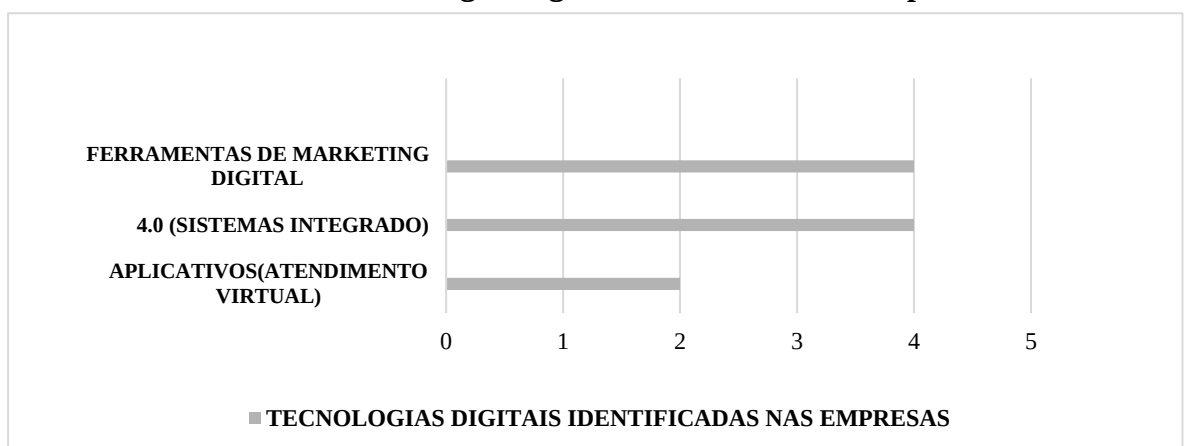
Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Sobre a presença da transformação digital, as informações presentes mostram que todos os entrevistados responderam sim, de acordo com a afirmação de Da Silva Caraffini; De Souza; Berh (p.14, 2018).

“A transformação digital tem se tornado uma realidade para empresas de diversos setores que têm desenvolvido nos últimos anos uma série de iniciativas para a utilização de novas tecnologias digitais e consequentemente usufruírem de seus benefícios, seja pelo aumento da satisfação dos seus clientes ou pelo ganho de eficiência”. (Da Silva Caraffini; De Souza; Behr, 2018 p. 14)

Seguindo a perspectiva dos autores sobre a presença da transformação digital nas empresas está relacionado a capacidade das tecnologias digitais oferecerem benefícios, que vão desde a eficiência nos processos, quanto a satisfação do cliente. Assim, os benefícios que a transformação proporciona pode ser considerado como fator contribuinte para presença da mesma no comércio varejista. A seguir apresenta-se as tecnologias presentes que contribuem para a ocorrência da transformação digital, conforme o gráfico 02 tecnologias digitais identificadas nas empresas, abaixo;

Gráfico 02- Tecnologias digitais identificadas nas empresas



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

O gráfico 02 acima traz as principais tecnologias digitais identificadas nas empresas do comércio varejista, as respostas mostram que 4 (todos os entrevistados) citam a tecnologia 4.0 e ferramentas de marketing digital, somente 2 dos 4 entrevistados citam a presença de aplicativos como tecnologias digitais que contribuem para a presença da transformação digital.

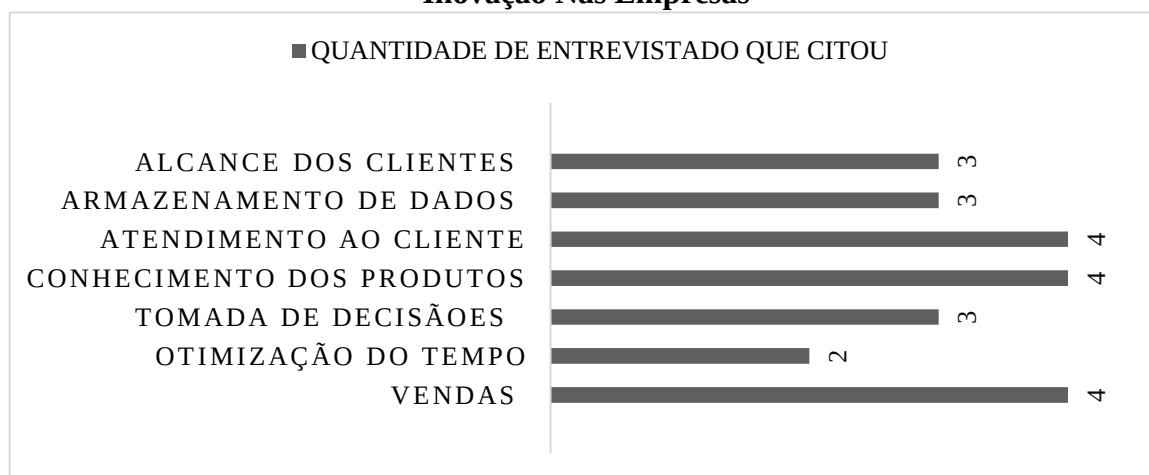
É importante ressaltar que entre as tecnologias presentes, destaca-se a tecnologia 4.0 na visão de Schreiber; De Oliveira (2023, p. 11).

“Inicialmente introduzidas no ambiente industrial, as tecnologias da indústria 4.0 contribuem para redução de erros operacionais, de custos e aumento de produtividade. Por esse motivo, de forma gradual, as organizações que operam no comércio e serviços, também estão adotando as referidas tecnologias” (Schreiber; De Oliveira, 2023, p. 11).

De acordo com o autor as tecnologias 4.0, tratam-se do rol de tecnologia mais atual que tem como base o elevado nível de conectividade, a internet das coisas, com a presença da tecnologia 4.0 é dispensada a participação humana, visto que as informações são analisadas a partir da inteligência artificial. A presença da mesma no comércio varejista, se explica, porque, para o comércio varejista é uma ferramenta que possibilita a vantagens, uma vez que a tecnologia 4.0 contribui para o desenvolvimento do estabelecimento, de maneira que contribui para inúmeras estratégias que pode serem aplicadas em diversos setores (Schreiber; De Oliveira, 2023).

A seguir, o gráfico 03 contribuições da transformação digital para o empreendedorismo e Inovação nas empresas. As informações dispostas no gráfico 03 abaixo, revelam que três entrevistados destacam que a contribuição da transformação para o empreendedorismo e inovação nas empresas está no alcance dos clientes, armazenamento de dados e para a tomada de decisões. Atendimento ao cliente, conhecimento de produtos e vendas são citadas por quatro entrevistados, já otimização do tempo é considerado como contribuição somente por dois entrevistados conforme a seguir;

Gráfico 03- Contribuições da Transformação Digital para o Empreendedorismo e Inovação Nas Empresas



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

O gráfico 03 acima aborda onde está a relação de contribuição da transformação digital com o empreendedorismo e inovação. Os dados obtidos revelam que, contribuição da transformação digital com o empreendedorismo e inovação, está nas nos processos (ações) voltadas para o cliente, cujo o principal objetivo são as vendas. Pois de acordo Downes e Nunes (2013), com a transformação digital é possível alcançar mais clientes contribuindo para o crescimento do empreendedorismo a partir do aumento das vendas, o armazenamento de dados contribui para obtenção de informações que resultam em inovações, uma vez que para a

implementação de uma inovação é necessário informações, para que assim, sejam analisadas e identificando lacunas, que podem dar origem a um produto ou serviço inovador.

A seguir os dados analisados são referentes aos desafios atuais e futuros relacionados com a transformação digital, empreendedorismo e inovação conforme disposto no quadro 04 abaixo.

Quadro 04- Desafios atuais e futuros relacionados com a transformação digital empreendedorismo e inovação

RESPOSTAS	
E1	São poucas pessoas que dominam as tecnologias
E2	Qualificação de profissionais na área
E3	Custo, o investimento em tecnologias é muito alto
E4	A falta de mão de obra qualificada

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

As respostas descritas no quadro 04 acima, mostram que quando se trata do processo de implementação da transformação digital, dentre os desafios verificados, além do alto investimento que o processo exige, destaca-se a falta de mão de obra e profissionais qualificados no mercado. Na mesma perspectiva Fernandes (2019, p. 427)

“Sob uma perspectiva empresarial, a indisponibilidade de mão de obra qualificada para os novos modelos e oportunidades de negócio pode representar o principal desafio a ser enfrentado em um futuro próximo”
(Fernandes, 2019, p. 427)

Ou seja, a mão de obra qualificada configura-se como um desafio a ser enfrentado no processo de implementação da transformação digital, segundo os dados obtidos, o mercado dispõem de poucos profissionais que tem formação e dominam em sua totalidade sobre as tecnologias digitais.

4.2 Empreendedorismo e Inovação

Os dados analisados nesta seção, tratam-se de dados referentes ao empreendedorismo e inovação como, as competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento do empreendedorismo, o tipo de inovação identificado e como a relação da transformação digital com o empreendedorismo e inovação tem contribuído para competitividade e crescimento empresarial. A seguir apresenta-se o quadro 05 competências e habilidades para o empreendedorismo.

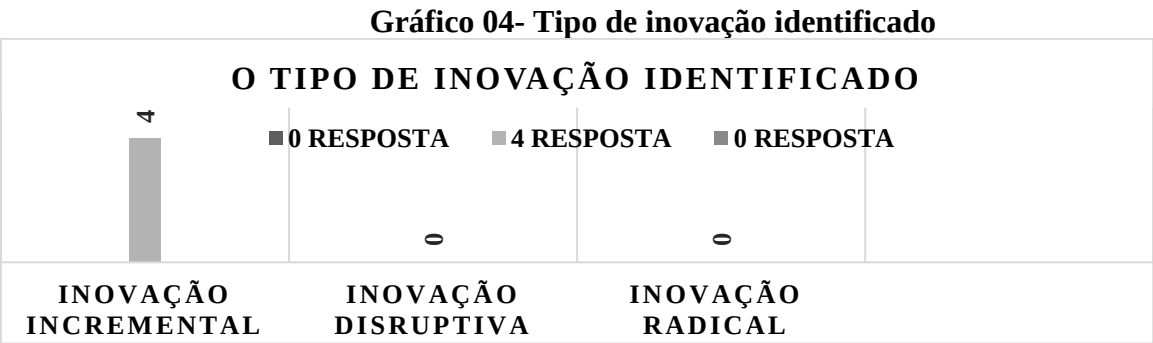
Quadro 05- Competências e habilidades para o empreendedorismo

Respostas	
E1	A comunicação. Uma comunicação com equipe, colaborador, parceiros (fornecedores) é fundamental.
E2	Ter visão. Valorizar as ideias, saber fidelizar o cliente, da atenção.
E3	Saber identificar as oportunidades do mercado, a clientela e principalmente a necessidade do cliente.
E4	Ter visão, tem que ter motivação, não desistir na primeira oportunidade.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

As competências empreendedoras identificadas no quadro 05 acima, podem ser apresentadas como habilidades essenciais para o empreendedorismo que são, habilidades de

comunicação, criatividade, ter visão e persistência. Bacigalupo et al. (2016) enfatiza que as competências empreendedoras envolvem um grupo habilidades que contribuem para o surgimento da inovação e de novas atividades, empreendimentos ou serviços, gerando um valor social. O gráfico 04 abaixo revela o tipo de inovação identificado.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Os resultados obtidos no gráfico 04 acima, identificam a presença da inovação presente no comércio varejista em Teresina Piauí, sendo a inovação incremental. Inovação incremental pode ser compreendida como “A inovação que incorpora melhoramentos (características técnicas, utilizações, custos) a produtos e processos preexistentes” (Tironi; Cruz, 2008 p. 9). Portanto, a inovação identificada está voltada para o processo que envolve a comercialização, qualidade alinhada aos custos. A seguir, por meio do quadro 06 é possível compreender como a relação da transformação digital com o empreendedorismo e inovação contribui para a competitividade e o crescimento da empresa.

Quadro 06- Como a relação transformação digital, empreendedorismo e inovação tem contribuído para competitividade e o crescimento da empresa	
Identificação	Respostas
E1	Permite que possamos observar e obter informações sobre os concorrentes, e as ações dele no mercado e com essa informação conseguimos nos direcionar a corrigir ou melhorar nossa estratégia afim de não perder nosso posto.
E2	Contribui para competitividade, pois o número de concorrentes tende a crescer e, é onde nos leva a inovar sempre para que possamos seguir firmes.
E3	Sim, a contribuição com a competitividade é grande, e por isso temos que sermos mais ágeis, mostrar o diferencial, trazer mais conforto aos nossos clientes e menos burocracia, a inovação digital torna isso mais possível.
E4	Contribui para o aumento da concorrência, leva os empresários a buscar soluções e não ficar para trás, e afinal é isso que movimenta o comércio é o que contribui para aumento das vendas.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Através do quadro 06 acima, observa-se que a contribuição da transformação digital para competitividade e crescimento da empresa está relacionada a capacidade de obter informações, capacidade de inovar, proporcionar conforto aos clientes e a busca de soluções, são fatores que contribuem para o crescimento do comércio, ou seja, os dados obtidos revelam que os empreendedores (empresários) buscam as informações sobre os concorrentes para criarem soluções que resultem em inovação, em qualidade de seus serviços/produtos para o cliente, e assim se sobre sair de ante do concorrente. Para Weiss (2019) a transformação digital

é vista como o reflexo de trabalhos e pesquisas, que levam a informação e que contribuem para sociedade, e levando o comércio ao processo de digitalização.

O grande crescimento dos pequenos empreendimentos é percebido a partir da era digital, uma vez que a infraestrutura digital é favorável ao empreendedor proporcionando maior acesso dos produtos em todo o mundo a partir das tecnologias sem custos (Chen; Shaheer; Yi E Li, 2019). Para o empreendedorismo as plataformas digitais possibilitam a expansão e crescimento da atividade (Nambisan, 2017). Sendo assim a relação transformação digital contribui para o empreendedorismo e inovação proporcionando crescimento dos pequenos empreendimentos, criando possibilidades de inovação, seja nos processos ou serviços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De ante das grandes mudanças no contexto atual, a partir do processo de transformação digital, identificar a contribuição da transformação digital para o empreendedorismo e inovação nas empresas no comércio varejista é fundamental para que os novos empreendedores e empresários possam usufruir dessa contribuição, alcançando seus objetivos/metasp fazendo o uso das tecnologias digitais de maneira eficaz.

Este artigo pautou-se na metodologia explicativa qualitativa para se alcançar os objetivos proposto, identificou-se que a transformação digital está presente trazendo contribuições para empreendedorismo e a inovação nas empresas do comércio varejista em Teresina Piauí, através das tecnologias digitais como a tecnologia de sistemas 4.0 contribuindo principalmente nos processos de vendas, atendimento ao cliente, otimização de tempo, automação de tarefas e desenvolvimento da inovação, como a inovação incremental e as habilidades necessárias para o empreendedor.

Ressalta-se ainda que, com base no objetivo geral, destaca-se a principal contribuição da transformação digital para o empreendedorismo e inovação está na capacidade de expansão das atividades (vendas) a partir da digitalização, as mercadorias estão mais acessíveis, as vitrines não se restringe apenas na loja, mas passam a fazer parte do celular do consumidor, com a implementação sites, aplicativos. A partir dos objetivos específicos foi possível explorar que, a falta de profissionais com formação em tecnologias da informação ainda é um desafio a ser superado. A capacidade de obtenção de informação e a competitividade através da transformação digital, para as práticas empreendedoras é analisada como oportunidade, principalmente para o processo de inovação, pois a competitividade apresenta-se como incentivo para que os empreendedores não se acomodem de ante dos concorrentes e passem a buscar pela inovação.

Logo assim, o presente estudo por tratar-se de um tema que encontra-se em evidencia é importante, pois a presente pesquisa, tem forte contribuição não só para a comunidade acadêmica, como estudantes e professores dos cursos de graduação e pós graduação, seja da área administrativa ou demais áreas, quanto para os empreendedores, empresários e órgão como SEBRAE, entidades governamentais que desenvolvem ações voltadas para o empreendedorismo, e com os resultados dessa pesquisa é possível identificar onde as deve-se aplicar os recursos, visando estimular o empreendedorismo e a inovação nas empresas atuantes não só no comércio varejista, mas atuantes em todos os outros seguimentos. Os resultados desta pesquisa podem ser úteis para a sociedade como um todo.

Quanto as limitações da pesquisa, pode-se citar a indisponibilidade dos empreendedores para serem entrevistados, muitos não tem disponibilidade, e não demonstram interesse em parar seus afares para que sejam entrevistados. Uma outra limitação é que ainda são poucos os estudos que abordam essa temática. Enfim, a presente pesquisa não aponta como fechada as possibilidades de questionamentos sobre o referido tema, tendo em vista que novas discursões posam ser abordadas, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e continuação. Sugere-se que

trabalhos futuros possam abordar o impacto da transformação digital nas práticas empreendedoras relacionadas ao processo de inovação nas empresas.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e definições**. Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BACIGALUPO, Margherita et al. **EntreComp: The entrepreneurship competence framework. Luxembourg**: Publication Office of the European Union, v. 10, p. 593884, 2016.

BARRETO, L. P. **Educação para o empreendedorismo. Salvador**: Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.

BRYMAN, Alan. **Métodos de pesquisa social**. Imprensa da Universidade de Oxford, 2016.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 1999.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer; atualização para 6ª versão: Jussara Simões. Volume I. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CHEN, Liang et al. **The international penetration of ibusiness firms: Network effects, liabilities of outsidership and country clout**. Journal of International Business Studies, v. 50, p. 172-192, 2019.

COOPER, R. S. S. **Métodos de Pesquisa em Administração** (10ª ed). Bookman. 2011.
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DA SILVA CARAFFINI, Josiane Piva Testolin; DE SOUZA, Romina Batista de Lucena; BEHR, Ariel. **Transformação digital e desempenho no setor bancário**. In: Congresso Transformação Digital 2018. 2018.

DE CARVALHO, Hélio Gomes; DOS REIS, Dálcio Roberto; CAVALCANTE, Márcia Beatriz. **Gestão da Inovação**. Universidade de Tecnologia Federal Paraná (UTFPR). Curitiba: Aymar, 2011.

DE OLIVEIRA SILVA, Vinicius et al. **O impacto das competências empreendedoras e do empreendedorismo corporativo no processo de transformação digital das organizações**. CIS-Conjecturas Inter Studies, v. 22, n. 15, p. 430-455, 2022.

DE QUEIROZ, Amanda Ferreira et al. **O impacto da transformação digital em uma grande empresa pré-digital**. Revista Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, v. 2, n. 2, p. 29-44, 2018.

DE MELO COSTA, Danilo et al. **Empreendedorismo e inovação ao redor do mundo: o papel da transformação digital para o desenvolvimento das economias globais**. Revista de Ciências da Administração, v. 1, n. Especial, p. 1-13, 2023.

DEMIRKAN, H.; SPOHRER, J. C.; WELSER, J. J. **Digital innovation and strategic transformation**. IT Prof. 18 (6), pp. 14–18, 2016.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

DORNELAS Jost Catos **Empreendedorismo transformando ideias** em São Paulo Empreende, 2018.

DORNELAS Jose Carlos. **Dicas essenciais de empreendedorismo sapeuties penticas para quem quer empreender**. São Paul Empreende, 2020.

DRUCKER, P.F., **Inovação e Espírito Empreendedor**, Editora Pioneira, São Paulo, 1987.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1986.

DJELLAL, Faridah; GALLOUJ, Faïz; MILES, Ian. **Duas décadas de pesquisa sobre inovação em serviços: qual lugar para os serviços públicos?**. Mudança estrutural e dinâmica económica, v. 27, p. 98-117, 2013.

FERNANDES, Gilberto Lourenço. **Transformação digital e quarta revolução industrial: impactos sociais e econômicos**. Revista LIFT papers, v. 2, n. 2, 2019.

FILLION, L. J. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários gerentes de pequenos negócios**. Revista de Administração de empresas da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 34, p. 05-28, abril/jun. 1999.

GALLOUJ, Faiz. **Inovação na economia de serviços: a nova riqueza das nações**. Publicação Edward Elgar, 2002.

GIL, A. **Estudos Organizacionais e Sociedade** (5o ed). Atlas.2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRÜTZMANN, André; ZAMBALDE, André Luiz; BERMEJO, Paulo Henrique de Souza. **Inovação, desenvolvimento de novos produtos e as Tecnologias Internet: estudo em empresas brasileiras**. In: Gestão & Produção, São Carlos, Vol. 26, n. 1, e1451, 2019.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

HORNSBY, Jeffrey S.; KURATKO, Donald F.; MONTAGNO, Ray V. **Percepção de fatores internos para o empreendedorismo corporativo: Uma comparação entre gestores canadenses e norte-americanos**. Teoria e Prática do Empreendedorismo, v. 24, n. 2, pág. 9-24, 1999.

ISMAIL, Mariam H.; KHATER, Mohamed; ZAKI, Mohamed. **Digital business transformation and strategy: What do we know so far**. Cambridge Service Alliance, v. 10, n. 1, p. 1-35, 2017.

KENNEDY, Paulo. **A ascensão e queda das grandes potências: mudanças económicas e conflitos militares de 1500 a 2000**. Vindima, 2010.

KHAN, Naveed R. et al. **Corporate sustainability entrepreneurship: The role of green entrepreneurial orientation and organizational resilience capacity for green innovation**. Journal of Business Research, v. 169, p. 114296, 2023.

LYDON, Bill. Industry 4.0: **Intelligent and flexible production**. International Society of Automation, p. 12-17, 2016.

MORAIS, Felipe. **Transformação Digital: como a inovação digital pode ajudar no seu negócio para os próximos anos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

MAS, José M.; GÓMEZ, Andrés. **Social partners in the digital ecosystem: Will business organizations, trade unions and government organizations survive the digital revolution?**. Technological Forecasting and Social Change, v. 162, p. 120349, 2021.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

NAMBISAN, Satish. **Digital entrepreneurship: Toward a digital technology perspective of entrepreneurship**. Entrepreneurship theory and practice, v. 41, n. 6, p. 1029-1055, 2017.

NUNES, Paul F.; DOWNES, L. **Big Bang Disruption**. Harvard Business Review, 2013..

OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (2005). **Manual de Oslo. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. Finep. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf. Acesso em: 10 de junho de 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

QUEIROZ, Ana Carolina S.; MOREIRA, A. **Inovação organizacional e tecnológica**. São Paulo: Thomson Learning, p. 12-79, 2007.

RABELO, Agnes. **Transformação Digital: o que é e quais os seus impactos na sociedade**. Rock content, v. 6, 2019.

RAO, Yanchao et al. **Integração de conhecimento, empreendedorismo e inovação corporativa dos CEOs: evidências para a China**. Revisão Internacional de Análise Financeira, v. 91, p. 102963, 2024.

ROGERS, David L. **Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital**. Autêntica Business, 2017.

SANTOS, José Freitas; SILVA, Pedro Mendonça; BERNARDINO, Susana Queirós. **EMPREENDEDORISMO DIGITAL**. Edição do Kindle, Centro de Estudos Organizacionais e Sociais, ISCAP, Politécnico do Porto, 2021.

SHAHID, Muhammad Shehryar et al. **Frugal inno-vation as a source of sustainable entrepreneurship to tackle social and environmental challenges**. Journal of Cleaner Production, v. 406, p. 137050, 2023

SEARS, Greg J.; BABA, Vishwanath V. **Toward a multistage, multilevel theory of innovation**. Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne des Sciences de l'Administration, v. 28, n. 4, p. 357-372, 2011.

SCHUMPETER, Josef A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia** (Tradução Ruy Jungmann). Rio de Janeiro, RJ: Editora Fundo de Cultura, 1961.

SCHUMPETER, Joseph A. **Os Economistas—Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Editora Nova Cultural. São Paulo, 1997.

SCHREIBER, DUSAN; DE OLIVEIRA, ÉMERSON. **Revisão sistemática da literatura sobre adoção das tecnologias da indústria 4.0 no varejo supermercadista**. 2023.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. Moeda da Coroa, 2017.

TIRONI, Luís F.; CRUZ, Bruno de O. **Inovação incremental ou radical: há motivos para diferenciar?** Uma abordagem com dados da PINTEC. Texto para Discussão, 2008.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro. Campus/Elsevier, v. 282, 2006.

TARAN, Yariv; BOER, Harry; LINDGREN, Peter. **A business model innovation typology**. Decision Sciences, v. 46, n. 2, p. 301-331, 2015.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos; SERAFIM, Ana Carolina Ferreira; TEODÓSIO, Armindo dos Santos de Sousa. **Gênero, imersão e empreendedorismo: sexo frágil, laços fortes?**. Revista de Administração Contemporânea, v. 15, p. 631-649, 2011.

WARNER, KarlSR; WÄGER, Maximiliano. **Construindo capacidades dinâmicas para a transformação digital: um processo contínuo de renovação estratégica**. Planejamento de longo prazo, v. 52, n. 3, pág. 326-349, 2019.

WEISS, Marcos Cesar. **Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação digital**. Estudos avançados, v. 33, p. 203-214, 2019.

WESTERMAN, George; BONNET, Didier; MCAFEE, André. **Liderança digital: Transformando tecnologia em transformação de negócios**. Harvard Business Press, 2014.